

# LEITURA E CRIAÇÃO 4

Leitores/as destaque  
do ano 2017

Biblioteca

Atena



INSTITUTO FEDERAL  
Goiás  
Câmpus Inhumas



Imagem: 500pelas.com



BIBLIOTECA ATENA

# LEITURA E CRIAÇÃO 4

Inhumas  
Novembro/2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE GOIÁS  
CÂMPUS INHUMAS  
BIBLIOTECA ATENA

Reitor: Jerônimo Rodrigues da Silva  
Diretor geral: Luciano dos Santos  
Coordenador de Administração Acadêmica e de Apoio ao Ensino:  
Fernando Almeida dos Santos  
Coordenação de Biblioteca: Maria Aparecida de Castro

*Mediadores/as:*

Danilo Lopes Ribeiro  
Maria Aparecida de Castro  
Maria Aparecida Rodrigues de Souza  
Milena Bruno Henrique Guimarães

*Apoio técnico:*

Márcio Ferreira Milhomem  
Rafael Soares de Lima

*Crédito de imagens:*

Rafael Soares de Lima  
Google imagens

*Ministrantes de Palestra/Mesa redonda:*

Diego D'Ascheri Ramirez Bazán  
Liliane de Paula Munhoz  
Paulo Henrique Castanheira Vasconcelos

*Revisão:*

Liliane de Paula Munhoz  
Paulo Henrique do Espírito Santo Nestor

*Escola parceira:*

Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz  
Diretora: Adriana Lopes da Costa

Aos usuários e usuárias da Biblioteca Atena do IFG Câmpus Inhumas, que são a razão de todos os nossos projetos e ações.

**“Usamos a imaginação para completar as lacunas da vida, promover explicações para coisas que não entendemos, traçar caminhos e entender o passado.”**

**Moacyr Scliar**

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>11</b>
<b>Resenhas Literárias.....</b>	<b>15</b>
<i>O milagre dos pássaros</i> Amanda Rosa da Silva.....	16
<i>Tio me compra papai</i> Ana Laura Alves Carvalhais.....	17
<i>Olga</i> Brenda Vitória Clipel Oliveira.....	18
<i>A árvore generosa</i> Camylla Emanuely Gomes Oliveira.....	19
<i>As cores da escravidão</i> Carlos Gabriel de Almeida.....	20
<i>Crônica de uma morte anunciada</i> Carlos Henrique Jesus de Sousa.....	21
<i>A cabana</i> Déborah Rodrigues da Costa Faria.....	22
<i>O ladrão de raios</i> Emilly de Castro Alves Bernado.....	23
<i>Para sempre</i> Evelyn Ferreira Renovato.....	24
<i>As aventuras de Robinson Crusóe</i> Gabrielly Vitória R. Gondim.....	25

<b><i>Orgulho e preconceito</i></b>	
Geovana Mendes da Silva.....	26
<b><i>As bruxas de Westfield</i></b>	
Héllen Cristina Silva.....	27
<b><i>A cabana</i></b>	
Higor Luiz Oliveira Ribeiro.....	28
<b><i>A cabana</i></b>	
Jéssica Santana Silva.....	29
<b><i>Discurso do método</i></b>	
Jéssika Vieira Gomes.....	30
<b><i>Dom Casmurro</i></b>	
João Carlos Medeiros de Sousa.....	31
<b><i>Brasil: um século de transformações</i></b>	
João Gabriel de Paula Resende.....	33
<b><i>O fantasma do tio William</i></b>	
Jordana Vitória Vieira Guimarães.....	34
<b><i>Diário de um Banana: dias de cão</i></b>	
José Aníbal Inácio Filho.....	35
<b><i>A máquina</i></b>	
Kálitha Cristina Almeida Leal da Silva.....	36
<b><i>Fala sério, mãe!</i></b>	
Leandra Basília de Freitas.....	37
<b><i>Mafalda no Jardim de infância</i></b>	
Leandra Silva dos Santos.....	38



<b><i>A voz do poste</i></b>	
Lílian Cristina da Silva.....	39
<b><i>A culpa é das estrelas</i></b>	
Lílian Fernandes de Oliveira.....	41
<b><i>O universo numa casca de noz</i></b>	
Raiane de Jesus Silva.....	42
<b><i>As aventuras de Robinson Crusó</i></b>	
Samuel Lima Limiro.....	43
<b><i>Quem é você, Alasca?</i></b>	
Sara Rúbia Gomes Lemes.....	44
<b><i>Fala sério, professor!</i></b>	
Thays A. de Souza.....	45
<b><i>Cidades de papel</i></b>	
Vitória Brito Oliveira.....	46
<b><i>Viagem ao centro da Terra</i></b>	
Vitória Silva Lopes.....	47
<b><i>A cabana</i></b>	
Wanessa Ketley da Silva Souza.....	48
<b><i>O teorema de Katherine</i></b>	
Weslainy Dias da Silva.....	49
<b>Atividades</b>	
<b><i>Narrativas seriadas para web: criação e produção</i></b>	
Diego D'Ascheri Ramirez Bazán.....	50
<b><i>Para que serve o teatro?</i></b>	

Liliane de Paula Munhoz e Paulo Henrique C. Vasconcelos.....	53
<b>Relação dos inscritos no concurso.....</b>	<b>57</b>
<b>Apoio.....</b>	<b>59</b>

## Apresentação

Em sua V edição, o concurso “Leitores Destaque do Ano”, promovido pela Biblioteca Atena do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Inhumas, tem se superado a cada ano em quase todos os aspectos. Em números gerais, este foi o primeiro ano em que houve queda no número participantes, no entanto a quantidade de resenhas produzidas - indicador escolhido para mensurar a quantidade de livros lidos por cada participante - aumentou.

Em 2013 a equipe da Biblioteca decidiu premiar, no encerramento da V Semana do Livro e da Biblioteca, os discentes que haviam realizado o maior número de empréstimos de livros literários durante o ano. Para isso analisou-se o histórico de empréstimos de todos discentes e premiou um discente por curso: técnico integrado, proeja e superior. Como houve empate entre duas discentes do curso técnico integrado, premiou-se as duas do técnico, uma do proeja e um do superior.

Na análise desse levantamento percebeu-se que pouco mais de 30% dos discentes haviam realizado empréstimos de livros literários naquele ano. Além da quantidade pouco expressiva, o fato do livro ter sido emprestado não significa necessariamente que foi lido por quem o pegou. Assim, nos anos seguintes, decidiu-se estimular a leitura de obras literárias promovendo o concurso entre toda a comunidade interna (discentes e servidores).

A divulgação do concurso para os interessados se inscreverem, lerem e produzirem seus textos ocorreu por meio de cartazes impressos e eletrônicos na página do IFG. Por meio da participação foram produzidos resumos, resenhas e textos publicitários. A estratégia de ler e resenhar o texto lido não serviu só para confirmar a leitura, buscou-se com essa atividade

estimular a escrita de modo geral nos diversos contextos. O produto gerador dessa estratégia foi a elaboração da *Coletânea Leitura e Criação*, impressa e disponibilizada para consulta no acervo da Biblioteca Atena. Os textos que compõem esta coletânea foram indicados pelos próprios participantes entre suas produções.

A cada ano o concurso foi se aprimorando. A partir da II edição instituiu-se a produção de textos por obra lida e a certificação de 2h por produção. Os textos produzidos foram organizados e inseridos na coletânea. Durante a execução do projeto cada participante teve à sua disposição um/a mediador/a da leitura. Na III edição, começou-se a oferecer palestras e oficinas sobre gêneros literários e produção textual. A partir da IV edição estabeleceu-se parceria com escolas públicas da cidade de Inhumas, uma por ano, envolvendo os discentes de algumas turmas (segunda fase do ensino fundamental) no projeto e emprestando livros literários da Biblioteca para essas escolas. Na V edição, a novidade foi um questionário aplicado aos participantes do IFG-Câmpus Inhumas. Com ele descobriu-se que a principal motivação dos participantes é a certificação de carga horária, em segundo lugar a possibilidade de melhorar a escrita, em terceiro o reconhecimento de ser um “leitor destaque” e, empatados em último lugar, as opções de premiação e publicação do texto na coletânea.

As premiações acontecem no encerramento da Semana do Livro e da Biblioteca da seguinte forma: anuncia-se os nomes dos três participantes que mais produziram resenhas de obras literárias da Biblioteca Atena durante o projeto, independente da categoria de usuário; entrega-se os certificados, as medalhas e os prêmios.

A partir do momento que foi estabelecido a obrigatoriedade da produção de texto, o número de participantes passou de 10 em

2014, chegando a 45 em 2015 e caindo para 34 em 2017. Já a quantidade de textos produzidos passou de 47 em 2014 chegando a 197 em 2017. Na V edição, obteve-se o maior número, absoluto e proporcional, de produções de texto das quatro edições. A quantidade de produções do primeiro colocado dobrou nesses quatro anos, passou de 10 em 2014 para 20 em 2017.

A cada edição estabelecia-se uma meta a ser atingida no número de inscritos no projeto. O quantitativo pré-estabelecido ainda não foi alcançado em nenhuma das edições do projeto. Contudo, o concurso tem atingido seus objetivos de: motivar a comunidade interna a ler livros literários e paradidáticos; escreverem suas impressões das leituras realizadas; divulgar, valorizar e incentivar a utilização do acervo da Biblioteca Atena; e estabelecer parceria com escola pública, disseminando a literatura e aproximando a comunidade inhumense do IFG-Câmpus Inhumas.

De tudo que foi dito, o impacto social do projeto é o mais importante para dar continuidade ao protagonismo de incentivo à leitura a cada cidadão e cidadã. As ações desenvolvidas ao longo da V edição estão expressas no cartaz de divulgação do projeto.

*Equipe da Biblioteca Atena*

## Cartaz de divulgação do Concurso

# LEITORES/AS DESTAQUE do ANO 2017

Para participar do V Concurso Leitores/as Destaque, estudantes e servidores/as deverão se inscrever a partir do dia 06 de março, ler obras literárias ou paradidáticas disponíveis na Biblioteca Atena e preencher uma ficha literária com suas impressões sobre cada um dos livros lidos até 29 de setembro. Os/As participantes com mais resenhas entregues na biblioteca serão premiados/as no encerramento da IX Semana do Livro e da Biblioteca, dia 27 de outubro.

Serão emitidos certificados de participação com no máximo 30 horas referentes às atividades de leitura e produção de resenhas. Cada resenha equivale a 2 horas para o/a participante. A participação na palestra e mesa redonda será computada a parte – 2 horas por atividade. As melhores resenhas literárias apresentadas pelos/as participantes farão parte da coletânea Leitura e Criação IV.

O/A primeiro/a colocado/a além de medalha, ganhará um dia de lazer com direito a almoço para si, e para dois acompanhantes. O/a segundo colocado/a receberá uma medalha e uma cortesia que dará direito a 2 pizzas grandes e um refrigerante. O/A terceiro/a colocado/a receberá uma medalha e direito a um jantar com acompanhante.

06 de março a 29 de setembro	Inscrição e entrega das resenhas
29 de março	Inscrição on-line para Palestra
12 de abril	Palestra: "Narrativas seriadas para Web: criação e produção"
30 de agosto	Inscrição on-line para Mesa Redonda
13 de setembro	Mesa Redonda: "Para que serve o teatro?"
27 de outubro	Premiação

Realização: **Biblioteca  
Atena**



 **INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás  
Câmpus Inhumas



Imagem: 500palavras.com

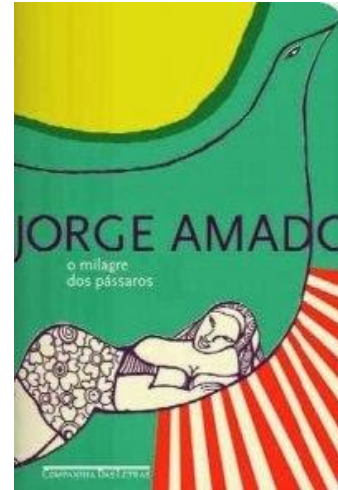
# RESENHAS LITERÁRIAS

Leitores/as destaque  
do ano **2017**



AMADO, Jorge. **O milagre dos pássaros**. São Paulo: Cia das Letras, 2008. 64 p.

*O milagre dos pássaros* é um conto breve, que nos faz imaginar uma aventura humana, uma história bela, sensual e divertida também. “O milagre” aconteceu na cidade de Piranhas, às margens do rio São Francisco, em dia de feira, com personagens corajosos como o Ubaldo Capadócio. Na história, ele busca ser livre como pássaros, para ser o que quiser ser. Com uma coragem destemida e muito encantadora, Ubaldo Capadócio, além de glorificar as mulheres da cidade, vive e demonstra a liberdade de um desejo sexual próprio, que não aceita regras e opiniões.



(AMANDA ROSA DA SILVA – Discente do 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

### **Comentário da mediadora:**

Amanda, desejo que você continue encantada pela literatura e produzindo ótimas resenhas como essa, visando incentivar outras pessoas a lerem. Essa história, em especial, traz uma temática de bastante relevância à sociedade. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)



SANTOS, Deurides L. **Tio, me compra um papai.** Goiânia, GO: Kelps, 2011. 104 p.

Esse livro conta a história de ratinhos de esgoto, meninos de rua, os quais cheiravam cola a fim de enganarem a fome. Sendo muitas vezes humilhados e julgados apenas por buscarem uma forma de sobreviver. Retrata a sociedade de aparências, cuja renda mensal possibilita distinguir criminosos e as vítimas. O autor critica as ações policiais e outras pessoas que espancam os garotos por considerá-los ladrões. Porém, esses meninos ganham uma amiga, Monalisa, uma menina rica. Ela tenta ser diferente, acreditando que eles apenas estavam carentes de amor. Sua capacidade de perceber esse problema social faz com que ela mobilize aos poucos seus pais, que procuram ajudar os meninos. Gostei bastante desse livro e recomendo, justamente por ser crítico e demonstrar a realidade de várias crianças. É uma história comovente e cheia de surpresas, podendo contribuir bastante para o conhecimento dos leitores, enquanto seres humanos.



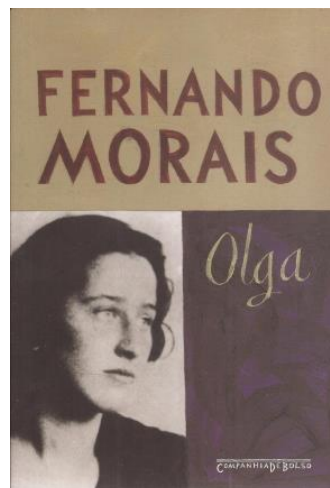
(ANA LAURA ALVES CARVALHAIS – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

### **Comentário da mediadora:**

Ana Laura, a história resenhada, que escolheu para fazer parte dessa Coletânea, nos chama a atenção para a realidade das crianças moradoras de rua. Tanto esta resenha quanto as outras que produziu para o Concurso Leitores Destaque estão muito bem escritas e motivadoras para irmos à busca dos livros para ler. Parabéns, continue sendo essa excelente leitora. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

MORAIS, Fernando. **Olga**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 321 p.

*Olga* é um livro que relata a vida da histórica Olga Benário. O autor buscou informações e entrevistou diferentes tipos de pessoas que conviveram com Olga. O livro transmite a ideia de como ela pensava a respeito da política e como influenciava o comunismo. O livro é muito interessante, pois ele destaca a força de uma mulher, a importância da democracia, da família e como as autoridades tratavam as pessoas que não pensavam como a tradição conservadora pensava. O autor nos leva a refletir sobre nossas escolhas, como elas devem ser respeitadas; além disso, nos ensina que não há nada e nem ninguém que impeça a realização de nossos sonhos, mesmo que seja necessária a morte, em favor daquilo em que acreditamos.



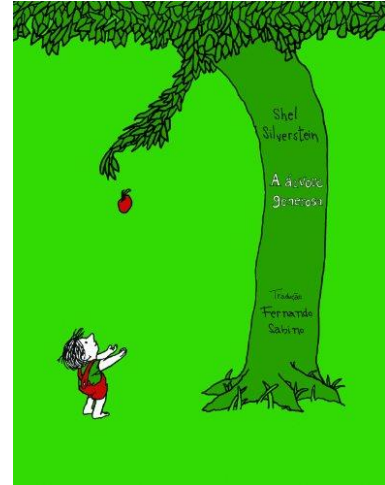
(BRENDA VITÓRIA CLIPEL OLIVEIRA – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

### **Comentário da mediadora:**

Brenda, você conseguiu expressar toda a essência do livro *Olga* na resenha. Essa obra biográfica de Fernando Morais é bem densa e indicada para quem estuda política e direitos humanos. Prezada leitora, continue lendo e escrevendo como forma de prazer e de busca de conhecimentos. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

SILVERSTEIN, Shel. **A árvore generosa.** Tradução de Fernando Sabino. 12. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013. 60 p.

O livro conta a história de um menino e uma árvore, que eram muito amigos. A árvore sempre estava lá quando ele precisava, sempre dando, literalmente, tudo de si para ele. O garoto, por outro lado, só ia a encontrar quando precisava dela, e a árvore tão generosa que era, nunca reclamava! Com o passar dos anos, o menino já idoso voltou a encontrar a árvore, da qual só restava o “toco”. Ela ficou muito decepcionada por não ter mais nada a oferecer ao menino (idoso). Mal ela sabia que era daquele “toco” que ele mais precisava.



Sempre teremos aquele “amigo” que só nos procura quando precisa de algo. Mas mesmo que nós tenhamos um “amigo” assim, devemos tratá-lo bem, porque cedo ou tarde ele perceberá que nós somos uma boa pessoa e que ele deveria estar mais ao nosso lado, sem querer nada, apenas nossa amizade.

(CAMYLLA EMANUELLY GOMES OLIVEIRA – Discente do Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz)

### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)

OLIVEIRA, Ieda de. **As cores da escravidão**. 1. ed. Curitiba: Champagnat, 2013. 93 p.

O livro *As cores da escravidão* retrata a vida de um garoto chamado “Tonho”, que vive um sonho de uma vida melhor. Publicado pela editora FTD, a obra apresenta uma narrativa rápida e tranquila, típica da literatura infantojuvenil. A vida de Tonho representa a tristeza e a insatisfação, pois ele tem uma infância roubada pela escravidão. Apesar de apresentar muitos pontos negativos, a história também aborda esperança, compaixão, amizade e amor. O autor critica a escravidão e mostra os sonhos e as esperanças roubadas por esta instituição. Com certeza, indicaria sua leitura. Um livro curto, mas que traz tantos valores, tanta aprendizagem, fazendo-nos refletir se ainda há escravidão nos dias atuais.



(CARLOS GABRIEL DE ALMEIDA – Discente do 2º ano do  
Curso Técnico Integrado ao Ensino médio em Química)

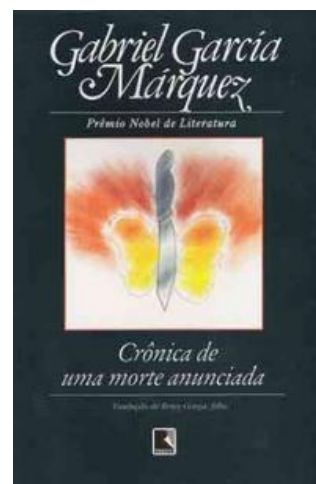
### **Comentário da mediadora:**

A cada leitura realizada por Carlos Gabriel, melhor ia ficando as resenhas. Isso prova que a leitura deve ser um processo contínuo para que a ampliação dos horizontes ocorra. Parabéns, Carlos Gabriel, continue lendo mais e mais no seu dia a dia. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **Crônica de uma morte anunciada**. Tradução de Remy Gorga Filho. 41. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 157 p.

*Crônica de uma morte anunciada* começa bem simples, com a morte do personagem Santiago Nasar, que morreu por assassinato.

A história de Nasar começa basicamente pelo fim, nos dando um resumo, sem muitos detalhes sobre o porquê de realmente ocorrer o assassinato desse homem. Eu, como leitor, achei que o livro havia acabado por ali, havia pensado algo como “o livro possui mais de 100 páginas e a história principal da trama acaba na vigésima?”



Contudo, eu estava enganado! Depois desse primeiro relato, sem muita riqueza de detalhes, uma mudança trágica acontece: o narrador faz um retorno ao passado para que nós venhamos a entender como ocorreu a tão triste tragédia. Por fim, pela limitação dessas poucas linhas, resumo que o livro é bom, tem uma linguagem apresentável e simples, recomendado para todos.

(CARLOS HENRIQUE JESUS DE SOUSA – Discente do  
Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz)

### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)

YOUNG, William P. **A cabana**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Arqueiro, 2008. 236 p.

*A Cabana*, livro escrito por William P. Young, traz uma belíssima ficção para a nossa realidade como uma das formas de entender o mundo e o motivo pelo qual estamos nele.

Mackenzie é um homem feliz e realizado com sua esposa e filhos, até o momento em que uma tragédia assola a sua vida: o desaparecimento de sua filha mais nova. A partir disso, ele afoga em suas lágrimas se afundando cada vez mais na grande tristeza.

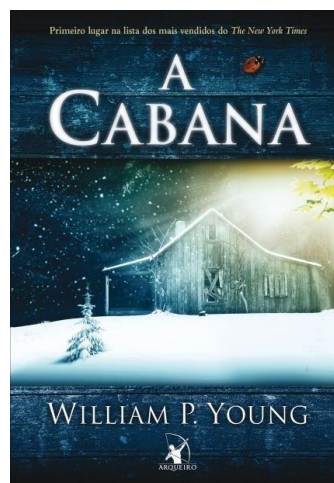
Através de um convite, ele volta ao local do crime, para um encontro que pode mudar totalmente sua vida. Um final de semana com Deus, Jesus e o Espírito Santo faz com que ele compreenda o sentido da vida, num objetivo de purificação, transformando paradigmas e esclarecendo a grandeza do seu amor.

*A Cabana* leva os leitores a diversas reflexões, podendo fazê-los se renderem às maravilhas que a vida nos proporciona.

(DÉBORAH RODRIGUES DA COSTA FARIA – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

### **Comentário da mediadora:**

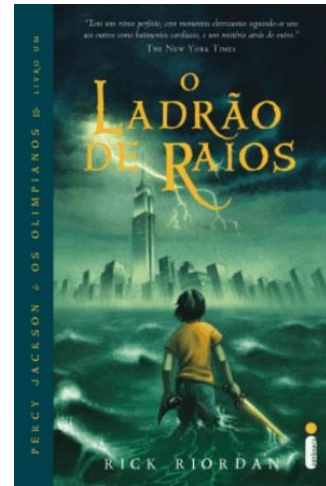
Déborah, seu texto ficou muito bom!! Ficou coeso, coerente!! Você fez uma ótima sinopse do livro. Quem ler sua resenha, provavelmente vai sentir vontade de ler o livro, e é exatamente esse o objetivo de uma resenha: chamar a atenção para leitura de uma obra literária! Meus parabéns!!! Abraço! (Maria Aparecida de Castro)



RIORDAN, Rick. **O ladrão de raios**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009. 400 p. (Percy Jackson & os Olimpianos, v. 1).

Percy Jackson era apenas um garoto cheio de problemas, estudante de um colégio interno. Mas tudo muda quando ele descobre ser filho de Poseidon e embarca em uma missão para recuperar o raio de Zeus.

A história apresenta, de uma forma espetacular, a mitologia grega, por meio das aventuras de Percy e seus amigos. Além disso, é entusiasmante aos jovens que enfrentam dificuldades sociais e comportamentais.



Portanto, ao mesmo tempo que aprofundamos na mitologia grega, aprendemos a reconhecer as dificuldades das pessoas consideradas “diferentes” e o quão importante é fazermos com que elas se sintam bem socialmente.

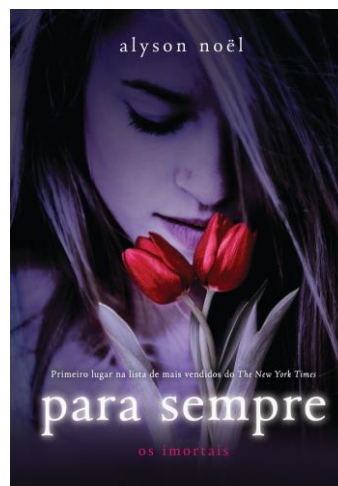
(EMILLY DE CASTRO ALVES BERNADO – Discente do 3º  
ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em  
Informática)

### **Comentário da mediadora:**

Emilly, parabéns pela participação no projeto! Você se dedicou ao longo do ano e atingiu seus objetivos. Em muitas de suas resenhas, seu olhar foi além do que as histórias apresentam em primeiro plano. Em *O ladrão de raios*, você apresentou a história de maneira simples e destacou aspectos importantes que ela aborda, de forma direta e indireta, como a mitologia grega e as relações sociais. Continue lendo, refletindo e escrevendo. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

NOËL, Alyson. **Para sempre**. Tradução de Marcelo Mendes. 2. Ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009. 254 p. (Os imortais)

O livro *Para sempre* conta a história de Ever Bloom, uma adolescente popular na escola, com muitos amigos, uma casa dos sonhos e um namorado perfeito, até o acidente. O acidente que matou toda a sua família, exceto ela. Após o ocorrido, ela muda de cidade, vai morar com sua tia e passa a enxergar a aura das pessoas, lendo seus pensamentos. As vozes em sua cabeça deixam-na enlouquecida. Então ela encontra



duas pessoas, Miles e Haven, que se tornam seus amigos. Essa amizade a faz parar de pensar nisso tudo um pouco. Mas tudo só melhora com o novato na escola, Damen. Um jovem lindo que faz cessar as dores de Ever. O livro é muito bom. Além de ser um belo e lindo romance, tem um clima de mistério.

(EVELYN FERREIRA RENOVARATO – Discente do 1º ano do  
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

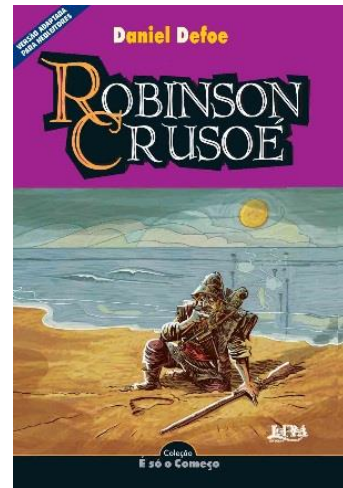
### **Comentário da mediadora:**

A leitora Evelyn se mostrou muito interessada por romances. Na Biblioteca Atena há outras obras desse gênero que podem interessar a ela e às pessoas que preferem este tipo de literatura. Foi um prazer mediar as leituras e produção de texto de Evelyn durante o Concurso Leitores Destaque 2017. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)



DEFOE, Daniel. **As aventuras de Robson Crusóé**: versão adaptada para neoleitores. Porto Alegre: L&PM, 2009. 51 p. (É só o começo).

A história começa quando Robson tinha 18 anos de idade, com o sonho de ser marinheiro, mas seus pais queriam que ele fosse um advogado. Certo dia, ele fugiu em um barco com seu amigo, eles enfrentaram algumas tempestades, porém a última foi a pior. Eles naufragaram em uma ilha. Robson foi o único sobrevivente, ele passou vários anos numa ilha. No decorrer do tempo, ele fez móveis para seu barracão e uma pequena plantação. Um belo dia apareceram canibais na ilha, ele ficou assustado. Depois de alguns dias, os canibais reapareceram com uns prisioneiros. Robson resgatou um dos prisioneiros e colocou o nome de Sexta-feira. Quando conseguiu voltar para casa seus pais já não eram mais vivos. Ele recuperou sua herança e tomou conta de seu sobrinho.



(GABRIELLY VITÓRIA R. GONDIM – Discente do Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz)

### **Comentário da mediadora:**

Gabrielly foi um prazer ler o seu texto. Fiquei tentada em pegar o livro “Robson Crusóé” e lê-lo novamente. Espero que, ao participar do Projeto, tenha ficado motivada a ler mais. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

AUSTEN, Jane. **Orgulho e preconceito**. Tradução e adaptação de Paulo Mendes Campos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. 147 p.

Lizzy é a segunda filha, mais velha e a mais sensata da família Bennet, e por esse motivo é a menos querida por sua mãe, uma mulher que assim como as demais da região, estão loucas para casar suas filhas.

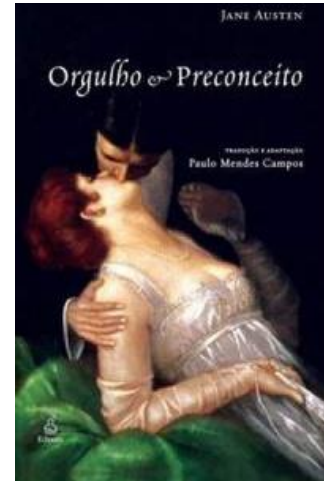
Com a chegada do solteiro e rico Sr. Bingley, a mãe de Lizzy vê a chance perfeita para casar sua filha preferida Jane. Acompanhando o Sr. Bingley está o ainda mais rico Sr. Darci, porém, apesar de solteiro, é visto por todos como orgulhoso e metido, que logo de início esnoba Lizzy que, por este fato, passa a abominá-lo.

O romance entre os protagonistas vai nascendo de forma lenta e pura, ambos são muito orgulhosos e têm preconceitos um em relação ao outro. A superação destes sentimentos nos traz uma das maiores obras-primas da literatura.

(GEOVANA MENDES DA SILVA – Discente do 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

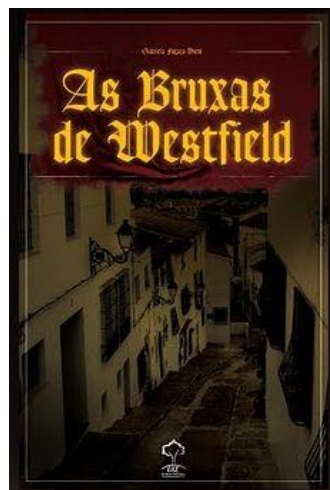
### **Comentário da mediadora:**

Parabéns, Geovana!! Muito boa resenha de um clássico de Jane Austen. Você tem uma boa capacidade de síntese, seu texto é claro, coerente! Continue lendo e resenhando, assim sua escrita melhorará cada vez mais! Abraço! (Maria Aparecida de Castro)



DIEHL, Gabriela Fogaça. **As bruxas de Westfield**. São Paulo: Giz Editorial, 2008. 138 p.

O livro conta a história de jovens adolescente em uma pacata cidade denominada Westfield, que é alvo de assassinatos frequentes. Eles se deparam com o poder da magia e vivenciam intrigantes aventuras, pois precisam desvendar o mistério da sequência de assassinatos na cidade, com o objetivo de fazer o bem e vencer o mal, salvando todos das maldades das bruxas que querem dominar o mundo. Livro de fantasia e magia, recomendável para jovens que gostam de aventuras de fantasia, com elementos distintos e poderes. Muito bom para iniciantes na leitura, pois desperta interesse pelo suspense da história.



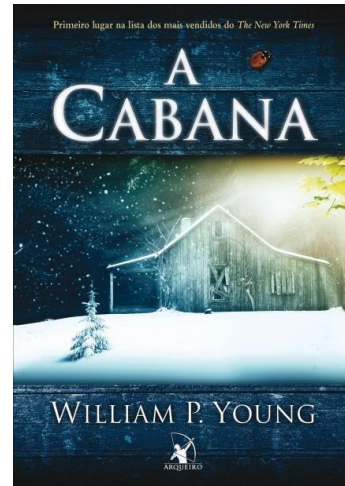
(HÉLLEN CRISTINA SILVA – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

### **Comentário da mediadora:**

Lendo a orelha do livro descobri que a autora, Gabriela Fogaça Diehl, despertou seu gosto pela escrita após ganhar um concurso de contos na escola quando tinha 8 anos de idade. Aos 13 anos, ela lançou este livro, *As bruxas de Westfield*, que parece encantar muitos leitores. Héllen, espero que a participação neste concurso também te desperte coisas boas e te auxilie a alcançar seus objetivos. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

YOUNG, William P. **A cabana**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Arqueiro, 2008. 236 p.

O livro *A Cabana* foi escrito pelo autor William P. Young. William nasceu em Alberto no Canadá em 11 de maio de 1955. *A Cabana* conta a história de Mackenzie Allen Phillips (protagonista), que durante muito tempo conviveu com a “grande tristeza”, seu mundo de dor e sofrimento, ocasionado pelo sequestro e morte de sua filha Missy. Mack era casado com Nan e tinha cinco filhos. O protagonista nunca foi um bem-aventurado, desde a perda de sua caçula, sua relação com o pai, se já não era boa, tornou-se ainda pior. Porém, depois de longos e sofridos anos, em uma manhã gelada de inverno, Mack recebe um misterioso bilhete, até então escrito por Deus, para retornar à Cabana. Primeiramente pensou que era alguma brincadeira de mau gosto do carteiro, mas depois de checar sobre as correspondências, percebeu que o bilhete não fora enviado pelo mesmo. Portanto, aproveitando a viagem de sua esposa Nan, Mack se prepara e faz seu retorno à Cabana. A partir daquele momento, sua vida nunca será a mesma e suas ações e atos contribuirão para um novo homem.



(HIGOR LUIZ OLIVEIRA RIBEIRO – Discente do 3º ano do  
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário da mediadora:**

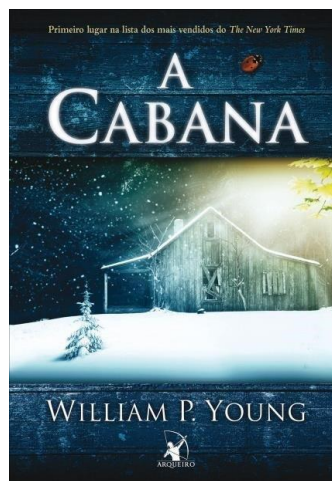
Parabéns, Higor, muito boa sua resenha!! Seu texto ficou claro, coeso, coerente!! Leia outros livros e continue resenhando! Abraço! (Maria Aparecida de Castro)

YOUNG, William P. **A cabana**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Arqueiro, 2008. 236 p.

*A cabana* conta a história de Mackenzie, que, durante muito tempo, viveu imerso em um mundo de dor e sofrimento, ocasionado pelo sequestro e morte de Missy, sua filha.

Willie, um amigo de Mack é quem narra a história. Mackenzie Allen teve uma infância muito difícil.

Quando ele chega à cabana, entra num processo de aproximação com Deus, assim vai aprendendo a lidar com sua dor, apreendendo a perdoar e acaba apreendendo a ser mais forte.



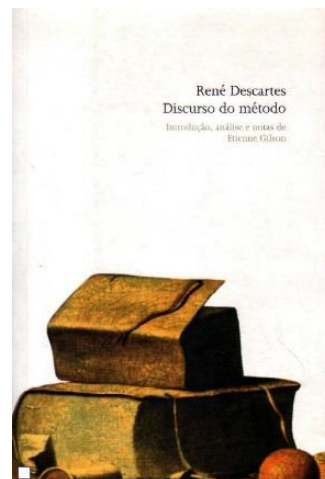
(JÉSSICA SANTANA SILVA – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

### **Comentário da mediadora:**

Embora sucinta, sua resenha ficou muito boa!! Parabéns, Jessica, você tem uma excelente capacidade de síntese. Leia outros livros. Sugiro a leitura do livro *De volta a cabana*, de C. Baxter Kruger. Se você gostou de *A cabana*, tenho impressão de que gostará desse livro. Fico no aguardo de mais leituras e mais resenhas!! Abraço! (Maria Aparecida de Castro)

DESCARTES, René. **Discurso do Método**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 123 p. (Clássicos).

O livro em questão narra a história do filósofo, matemático e físico, René Descartes, na busca de um método para sistematizar o caminho na elaboração de uma pesquisa. A obra é dividida em seis partes, a primeira faz considerações sobre a ciência, bem como questionamentos e levantamentos de dúvidas; a segunda, as regras para elaboração de seu método, sendo essas quatro; a terceira parte relata a moral provisória da célebre frase “Penso, logo existo”; a quarta parte faz uma abordagem da existência de Deus como um ser perfeito; na quinta, traz uma breve descrição de questões sobre a medicina e a sexta parte, as razões dele ter escrito tal obra.



Descartes afirma que a busca da verdade parte da dúvida, posto isso, o homem, como ser dotado da razão, devia buscá-la, partindo do seu método.

(JÉSSIKA VIEIRA GOMES – servidora técnico-administrativa)

### **Comentário da mediadora:**

Parabéns, Jéssica!! Muito boa resenha!! Você conseguiu deixar um pouco mais leve e atraente, um texto científico, denso, complexo.

*O Discurso do Método* trata da busca da verdade, uma eterna demanda humana. Não é um livro de fácil leitura, não é um livro que se lê por prazer, mas você conseguiu deixar as temáticas discutidas na obra, acessíveis a leitores/as interessados/as nesse texto clássico, do chamado “Pai da filosofia moderna”. Parabéns!!! Abraço! (Maria Aparecida de Castro)

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Saraiva, 2006. 414 p. (Clássicos Saraiva)

*Dom Casmurro* é um romance, criado por Machado de Assis, sendo um clássico da literatura brasileira, bem conhecido pela dificuldade de ser compreendido.

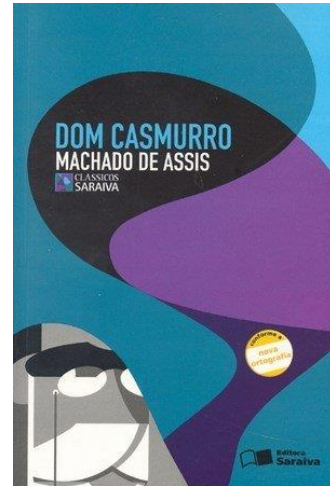
A trama é narrada por Bentinho, personagem principal. Bentinho descreve uma possível traição entre Escobar, seu melhor amigo, e Capitu, com quem se casa. Ele começou a desconfiar da traição no velório do próprio amigo, que ao se deparar com sua esposa viu que ela não chorava, talvez por ter medo de expressar tamanho sentimento, pensou Bentinho. A paranoia só foi aumentando, quando lembrava que Capitu e Escobar só andavam juntos, que seu filho era a cara do amigo, etc.

O interessante dessa história é que ela sempre procura nos enganar, por exemplo, Capitu seria realmente culpada? Machado de Assis deixa várias brechas na obra que nos ilude, o que a torna tão fantástica.

(JOÃO CARLOS MEDEIROS DE SOUSA – Discente do 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

### **Comentário da mediadora:**

João Carlos, você leu alguns clássicos este ano, espero que tenha gostado. Ler clássicos às vezes parece uma tarefa difícil e chata, mas quando aprendemos a desfrutar da riqueza de um bom livro, levamos para sempre suas reflexões em nossa alma. Ana Lourenço, em um artigo publicado no *site* “Guia do estudante”, escreveu que os clássicos são universais e atemporais pois “os conflitos e emoções dos personagens, seja culpa, amor, tristeza ou

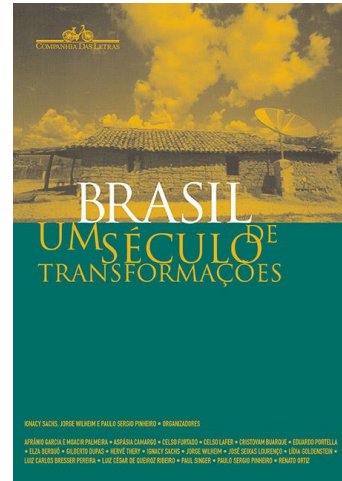


ciúmes, os conectam a nós mesmos e nos ajudam até a entender nossos próprios sentimentos”. Ler *Dom Casmurro* é assim, conhecer um pouco do Rio de Janeiro em meados de 1800, mas imaginar que os conflitos dos personagens podem acontecer em qualquer época, inclusive com alguém próximo a nós. (Milena Bruno Henrique Guimarães)



SACHS, Ignacy; WIHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio (Orgs). **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: Cia das Letras, 2009. 522 p.

O livro conta sobre as mudanças ocorridas no Brasil, nos aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais, através do século XX. Por meio de uma análise panorâmica sistemática, o livro aborda, dentre outras coisas: o fortalecimento da identidade nacional com o passamento da ditadura militar, o êxodo rural, as mudanças culturais, o pertencimento consolidado da Amazônia ao Brasil, o Nordeste, o Brasil na globalização, a mudança de visões na gestão pública, as transformações políticas e governamentais e até mesmo a cartografia brasileira. Retrata também transformações necessárias, “sob a pena de engessarmos o futuro com a injustiça ainda crucial do nosso presente histórico”.



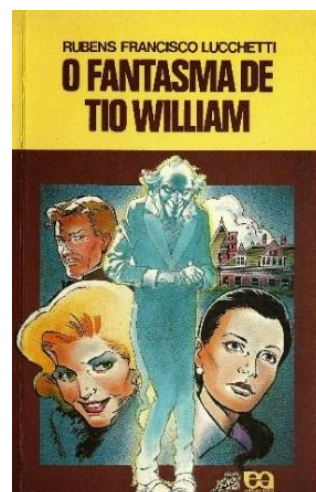
(JOÃO GABRIEL DE PAULA RESENDE – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)

LUCCHETTI, Rubens Francisco. **O fantasma do tio William**. São Paulo: Ática, 1992. 88 p. (Vaga-Lume).

John Winston era herdeiro de uma grande fortuna, vindo de uma família britânica, com alguns loucos. Dentre os loucos, o melhor exemplo, era o tio William que morrera há 40 anos. John era casado com Magda, mas não tinha filhos, então ele se envolveu com uma atriz, Carmem. Ele mesmo contou a traição a sua esposa no jantar e se foi da casa. Ela então recebeu a visita do fantasma de tio William que lhe deu uma fórmula para ter o marido de volta. Então, depois disso, Carmem e Magda se conheceram e trocaram de corpos. Carmem descobriu que não queria John, que descobriu que amava Magda. Tio William deu outra fórmula para Magda que por sua vez pôde engravidar.



(JORDANA VITÓRIA VIEIRA GUIMARÃES – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

### **Comentário da mediadora:**

Jordana, você leu livros bem diferentes este ano, alguns em inglês, alguns em português, mas acho que este foi o que você mais gostou. Misturando fantasia e realidade, romance e suspense, essa história foi criada por Rubens Francisco Lucchetti para distrair a irmã doente no começo dos anos 40. Desde então foi contada em folhetim, radionovela e livro e tem divertido várias gerações. Espero que você continue explorando a literatura, lendo obras de diferentes autores e estilos. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana: dias de cão**. Cotia, SP: V&R, 2011. v. 4 . 217 p.

No livro *O diário de um banana 4*, Gregory é o protagonista, que tenta curtir suas férias de verão. Seus companheiros de viagem sempre eram seu amigo Rowley com o pai dele. Foram para um clube de que o pai de Rowley era sócio. Lá eles tomaram muitos refrescos e se divertiram, porém, no final, tinham que pagar a conta e não tinham dinheiro suficiente. Estavam devendo 85 pratas e não tinham nenhuma economia, por isso, eles bolaram um plano: conseguiriam fazer dinheiro cortando grama. No entanto, já no primeiro serviço, eles não conseguiram. Então os amigos brigaram e pararam de conversar. Gregory teria que pagar o dinheiro totalmente sozinho. Passou o tempo e Gregory fez aniversário quando ganhou dinheiro e sua mãe o obrigou a pagar o que devia ao pai de Rowley.



(JOSÉ ANIBAL INÁCIO FILHO – Discente do 1º Ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário da mediadora:**

Para quem gosta de humor a coleção *Diário de um banana* é indicada. Você que se interessa por esse tipo de literatura, faça como José Anibal, vá à Biblioteca Atena e escolha um da coleção para ler. Você irá se divertir durante a leitura. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

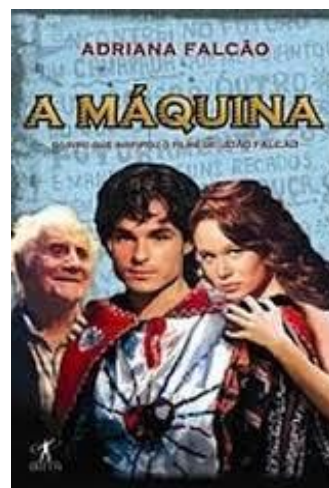
FALCÃO, Adriana. **A máquina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005. 109 p.

O livro traz uma fábula, que se passa em uma cidadezinha nordestina que está cada vez mais abandonada.

Um romance apaixonante e com uma linda história de amor, que me fez mudar o meu pensamento crítico do começo do livro.

Antônio namora Karina, mas há uma divergência de pensamentos; Karina quer sair de Nordestina e ir em busca do seu sonho de ser atriz, mas Antônio acha que Nordestina crescerá e conseguirá uma vida melhor. Como o amor de Antônio é muito grande e forte, ele decide trazer “o mundo” a ela. Antônio inventa uma máquina, e aí a prova de amor prossegue...

Uma fábula brasileira incrível e do jeito que gosto.



(KÁLYTA CRISTINA ALMEIDA LEAL DA SILVA – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

### **Comentário da mediadora:**

Meus parabéns, Kályta!! Sua resenha ficou excelente!! Eu e qualquer outro/a leitor/a da sua resenha, ficamos curiosos/as, com vontade de ler o livro, para saber mais dessa “fábula brasileira incrível”...

A história de um “amor grande e forte” é sempre interessante e isso ficou muito claro na sua resenha.

Leia e resenhe outras histórias, de amor, ou não.

Abraço! (Maria Aparecida de Castro)

REBOUÇAS, Thalita. **Fala sério, mãe!** Rio de Janeiro: Rocco, 2004. 176 p. (Rosa-choque).

De início, não me senti atraída pelo livro, pois não é exatamente o gênero de livros que eu costumo ler, mas resolvi me arriscar dessa vez, e garanto que não foi uma experiência ruim.

O livro trata do conflito entre mãe e filha, e realmente se aproxima muito da realidade.

Acho que Maria de Lourdes – ou Malu – é um personagem muito real, assim como sua mãe. Todos os conflitos também são bastante reais, pois acontecem em nosso dia-a-dia com bastante frequência, principalmente com adolescentes. O livro também é de uma grande ajuda, já que nos mostra que essas situações não acontecem apenas conosco.

No geral, é um bom livro, engraçado e divertido, além de nos proporcionar uma leitura leve, daquelas que nem vemos o tempo passar enquanto lemos.

(LEANDRA BASILIA DE FREITAS – Discente do Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz)

### **Comentário da mediadora**

Leandra, é bom conhecer com profundidade obras e autores de um gênero, mas você pode ter ótimas surpresas ao experimentar leituras diferentes. Fico feliz que tenha se ‘arriscado’ e se divertido com as histórias da Malu. A autora, Thalita Rebouças, mantém contato com adolescentes do Brasil inteiro e isso a ajuda a colocar veracidade nas situações e diálogos de seus personagens. (Milena Bruno Henrique Guimarães)



QUINO. **Mafalda no jardim-de-infância.** Tradução de Monica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 1999. v. 1. 47 p.

Nesse livro, Mafalda, a personagem principal, faz várias críticas à nossa realidade, de uma forma simples e através do humor. Mafalda aponta vários problemas que a humanidade vem enfrentando.

O autor usa a inocência e a curiosidade da pequena para criar diálogos e situações que nos fazem pensar e refletir sobre nossas atitudes.

A história que é contada em forma de gibi abrange o modelo educacional e governamental do nosso país, a Guerra do Vietnã e o Capitalismo.

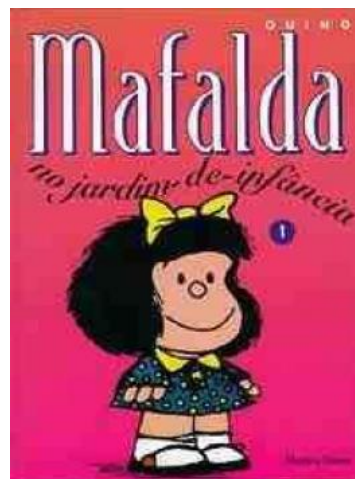
Mafalda, indignada com toda a situação crítica e as ações humanas, planeja mudar o mundo, com sua inocência e inteligência.

Na contemporaneidade, há uma carência de “Mafaldas”: o comodismo mundial vem afetando nossa geração e ameaçando gerações futuras. Faz-se necessária uma reação das massas contra essa eterização que vem nos atingindo.

(LEANDRA SILVA DOS SANTOS – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário do mediador:**

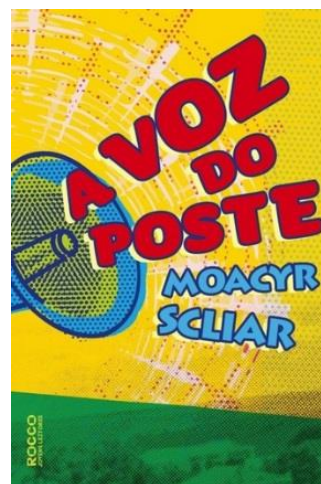
Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)



SCLIAR, Moacyr. **A voz do poste**. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2008. 117 p.

Essa é a história de um menino que queria ser locutor de rádio, seu pai nunca aceitou que ele fosse locutor. Como o menino nunca gostou de estudar, seu pai colocou-o para trabalhar em sua loja.

Surgiu, um dia, a “voz do poste”, que era num estúdio no porão da casa de seu amigo. Esta rádio era para que as pessoas ficassem informadas do que estava acontecendo na cidade e no mundo, porque naquela cidade não tinha muita comunicação: não existia TV. Juntamente com a história do menino, o narrador conta que ocorreu uma grande epidemia (varíola) cujo responsável foi o Doutor Beto que foi a favor de vacinar a população. Ocorreu, porém, uma grande confusão, pois as pessoas não queriam vacinar. Houve, portanto, um incêndio no estúdio chamado rádio Paraíso.



(LILIAN CRISTINA DA SILVA – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria)

### **Comentário da mediadora:**

Moacyr Scliar trouxe para sua obra um pouco do que viveu. Nasceu em Porto Alegre, mas era filho de imigrantes europeus, judeus que foram vítimas de perseguições e buscaram no Brasil um lugar melhor para viver. Além de escritor, era médico e se dedicou à saúde pública, atuando inclusive em campanhas pela erradicação da varíola.

Scliar disse: “Penso no leitor que eu fui em minha juventude e que procurava nos livros prazer, encanto e respostas para os

problemas da vida. Espero que os leitores encontrem a mesma coisa em meus livros”, e é isso que desejo a você, Lílian, que encontre prazer, encanto e respostas não só nos livros de Scliar como em todos os livros que ler. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

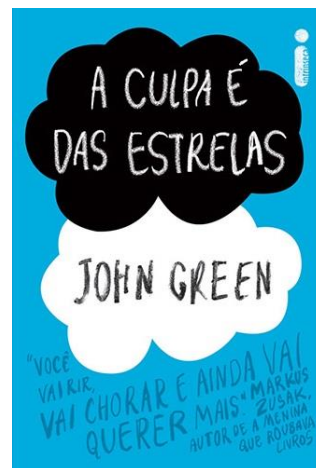


GREEN, John. **A culpa é das estrelas**. Tradução de Renata Pettengill. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012. 286 p.

*A culpa é das estrelas* é uma história envolvente e romântica entre dois adolescentes com câncer. Hazel Grace, diagnosticada com câncer na tireoide, começa a frequentar um grupo de apoio sobre a doença, onde ela conhece Augustus Waters que já sofreu com câncer.

Os dois sentem atração um pelo outro e iniciam várias conversas sobre livros, vida e esquecimento. Hazel é apaixonada por um livro e seu autor e deseja encontrá-lo, considerando que ela não pode esperar muito. Augustus a ajuda a ir até onde seu autor reside, em Amsterdã. Lá eles se envolvem apaixonadamente e juntos se tornam fortes para enfrentarem o câncer, já que Augustus descobre que seu câncer retornou mais perigoso. Hazel se sente vulnerável. Eles lutam pela vida, com amor e união da família e amigos.

Depois de passarem por tantos desafios, lágrimas, eles encaram a dura realidade onde nem tudo é indolor e para sempre. A saúde de Augustus se agrava, levando então sua vida. Ele deixa uma carta para Hazel contando como, porque e o tanto que a ama e que o que tinham era incomparável e belo.



(LILIAN FERNANDES DE OLIVEIRA – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

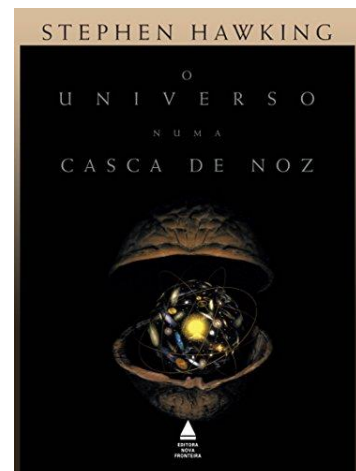
### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)

HAWKING, Stephen. **O universo numa casca de noz.** Tradução de Mônica Gagliotti Fortunato Friaça. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 216 p.

De forma leiga, o livro busca mostrar as teorias que regem o universo hoje em dia. Com ilustrações e escritos fáceis de serem entendidos, viajamos no espaço-tempo sem sair do sofá. Um livro essencial também para quem deseja aprender mais sobre a ciência cosmológica.

Qualquer um que tiver dúvidas sobre o universo deve ler esse livro. Além de esclarecer perguntas, ele ainda nos faz pensar na importância que a ciência tem. Pois ela é a maior fonte de conhecimento que temos atualmente.



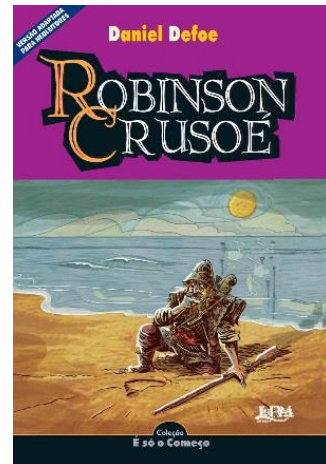
(RAIANE DE JESUS SILVA – Discente do 3º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário da mediadora:**

Raiane, poucos leitores do concurso se aventuraram a resenhar obras não literárias, parabéns pela escolha. É interessante pensar que um livro de ciências, que fala do universo e da Física, tenha se tornado um *best seller* mundial. Stephen Hawking e sua equipe realmente souberam como tratar desse assunto de forma acessível e atrativa. Segundo a editora Nova Fronteira, Hawking é “considerado um dos mais brilhantes físicos teóricos desde Einstein” e abordou um pouco de história e arte no seu livro. Continue diversificando suas leituras, da literatura juvenil à ciência cosmológica, sem preconceitos, você só tem a ganhar com isso. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

DEFOE, Daniel. **As aventuras de Robinson Crusóe**: versão adaptada para neoleitores. Porto Alegre: L&PM, 2009. 51 p. (É só o começo).

O livro de Daniel Defoe, *Robinson Crusóe*, conta a história de um jovem rapaz que é apaixonado por aventura, mas seus pais não concordavam, mesmo assim ele fugiu em um navio sem rumo. Após um naufrágio, Robinson foi parar no Brasil, lá ele desenvolveu uma grande plantação, mas ainda não estava satisfeito. Saiu em outro navio, que novamente naufragou, e agora ele estava em uma ilha onde havia canibais. Ele teve que se proteger, ficou lá por 28 anos. Descubra como terminará essa história lendo este livro.



(SAMUEL LIMA LIMIRO – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

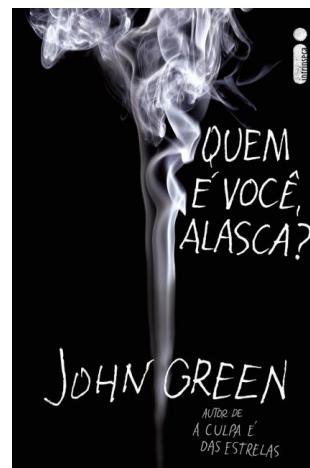
### **Comentário da mediadora**

Samuel, você leu vários livros este ano, autores consagrados e outros nem tanto, clássicos, *best sellers*, séries e adaptações como é o caso de Robinson Crusóe. Uma obra adaptada tem limitações, mas também tem vantagens. É uma maneira mais acessível de se ter contato com clássicos da literatura mundial e neste livro as notas explicativas enriquecem a leitura. Espero que tenha se divertido, viajado, refletido e aprendido com os personagens que conheceu e continue buscando novas histórias. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

GREEN, John. **Quem é você, Alasca?** Tradução de Edmundo Barreiros. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 272 p.

*Quem é você Alasca?* ou no título original em inglês *Looking for Alasca* é o primeiro romance escrito por John Green, escritor norte-americano que tem suas obras voltadas para o público jovem.

A história começa com a busca de Miles Halter por um “grande talvez”, e, com a esperança de encontrá-lo, muda-se de sua pacata escola na Flórida, para Culver Creek, um colégio interno no Alabama. Nessa nova realidade, longe de seus “colegas” e família, ele experimenta novas experiências, como primeiro amigo, primeiro beijo, primeiro cigarro... e primeiro amor. Alasca, uma garota misteriosa que desperta o interesse de Miles.



O livro fala sobre a vida de Miles na Culver Creek, mas tem uma reviravolta inesperada que define quem vai ou não lê-lo por inteiro. A história é surpreendentemente interessante, pois foge do clichê de um “final feliz” e provoca a curiosidade sobre determinados assuntos polêmicos como a morte, e também outros assuntos talvez considerados insignificantes que passam a ganhar importância expressando diversos pontos de vista.

(SARA RÚBIA GOMES LEMES – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário da mediadora:**

Excelente resenha!! Meus parabéns, Sara!! Fiquei com vontade de ler o livro. Você conseguiu alcançar o objetivo de uma resenha, que é motivar outros/as leitores/as, a ler um texto que você leu e achou interessante, gostou. Leia outros livros, Sara, faça outras resenhas, motive outros/as leitores/as. Abraço! (Maria Aparecida de Castro)

REBOUÇAS, Thalita. **Fala sério, professor!** 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. 166 p. (Rosa-choque).

Esse grande livro de 166 páginas conta praticamente a metade da vida de Maria de Lourdes (mais conhecida como Malu). Quem deu esse apelido curto e fofo para ela foi sua 1ª professora no jardim (1º período). Essa longa jornada da pequena e adorável Malu vai dos 3 aos 22 anos de idade.

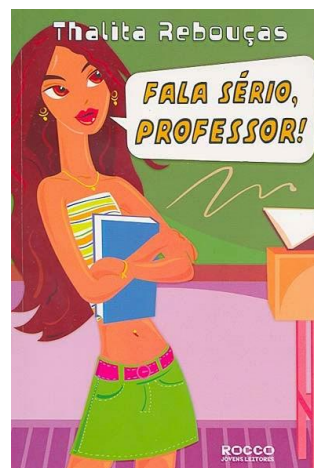
Aqui conta de todos os seus professores, seus amigos, sua melhor amiga Alice (BFF), seus pais, seus relacionamentos com os namorados, os cursos, a academia, enfim exatamente tudo! Esse livro é muito bom para os leitores, ainda mais para nós adolescentes. Malu é uma pessoa simpática, bem-humorada, uma pessoa alegre e divertida, engraçada, que transmite felicidade a todos.

Ela passa para todos o que é bom na vida e que não se arrepende de nada do que fez. Ela amou todos os seus momentos ao lado e rodeada de pessoas amadas e queridas! E tem muita vontade de voltar ao tempo e dizer: muito obrigada por tudo.

(THAYS A. DE SOUZA – Discente do Colégio Estadual Joaquim Pedro Vaz)

### **Comentário da mediadora**

Thays, a Malu realmente é uma personagem incrível. Espero que tenha se divertido com as histórias que ela contou nessa ‘longa jornada’ dos 3 aos 22 anos. A autora, Thalita Rebouças, escreve com uma linguagem tão simples e fluida que rapidamente se percorrem todas as páginas do livro. Leia também os outros livros da série “Fala sério” que trata da relação da Malu com seus pais, amigos e amores. (Milena Bruno Henrique Guimarães)

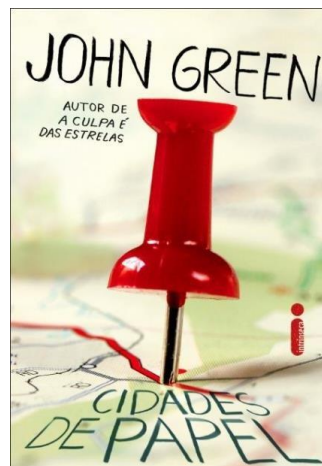


GREEN, John. **Cidades de papel**. Tradução de Juliana Romeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. 251 p.

O livro conta a história de Quentin, que é um garoto apaixonado por sua vizinha Margo. Eles sempre foram amigos, mas com o tempo cada um seguiu seu caminho.

Certa noite, Margo aparece na janela do quarto de Quentin e lhe chama para se vingar de alguns amigos. No outro dia, Margo desaparece e Quentin começa a investigar seu paradeiro.

Quentin e alguns amigos seguem pistas deixadas por Margo. Com essa investigação, ele vai percebendo e descobrindo coisas sobre ele e sobre Margo que nem ele mesmo sabia.



(VITÓRIA BRITO OLIVEIRA – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Química)

### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)

VERNE, Júlio. **Viagem ao centro da Terra**. Tradução e adaptação de Maria Alice de A. Sampaio Doria. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. 128 p.

Otto Linderbrock é um professor de mineralogia, genial, excêntrico e fissurado por livros raros. Um dia, ele chega em casa com um exemplar de um livro irlandês escrito por Saknussem, em uma língua desconhecida com anotações criptografadas. Ele decide desvendar o mistério, mas seu sobrinho Axel foi quem descobriu a mensagem que dizia que supostamente o centro da terra não é igual ao que imaginavam que seria. A partir desse momento, Otto Linderbrock decide fazer uma viagem, acompanhado de Axel e Hans, um guia que foi contratado por ele. Pelo longo caminho ao extraordinário centro da terra se encontram em uma perigosa jornada.



(VITÓRIA SILVA LOPES – Discente do 1º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário da mediadora:**

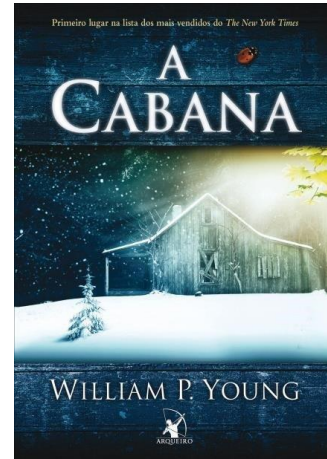
Aos amantes de ficção científica, como a leitora Vitória, informo que na seção de literatura juvenil da Biblioteca Atena, há outros títulos que podem lhes interessar. Convido quem estiver lendo esta coletânea a consultar o catálogo da biblioteca para localizar outros títulos de seu interesse. (Maria Aparecida Rodrigues de Souza)

YOUNG, William P. **A cabana**. Tradução de Alves Calado. São Paulo: Arqueiro, 2008. 236 p.

*A cabana* conta a história de uma menina que foi raptada durante um passeio de férias em família, com seu pai Mackenzie Allen e seus irmãos. Há evidências de que ela foi sequestrada e assassinada pelo matador de meninas, depois abandonada numa cabana no meio do mato.

Cerca de três anos e meio depois da tragédia, Mack recebe um bilhete, supostamente escrito por Deus. No bilhete, “Papai” chama-o para voltar à cabana onde Mackenzie poderá tirar suas dúvidas sobre o assassinato de sua filha caçula.

Mackenzie segue em direção à cabana, após chegar no local Mack passa por um processo de aproximação de Deus. Ele e Deus dialogam bastante sobre fé e religião. Ao voltar para casa, Mack sofre um acidente de carro e passa dias internado em coma. Depois de se recuperar, vai com a polícia até a cabana recuperar o corpo de sua filha Missy. Algum tempo depois, a polícia encontra o assassino e efetua sua prisão. No julgamento do mesmo, Mack conta como encontrou a cabana, por mais inacreditável que pareça.



(WANESSA KETLEY DA SILVA SOUZA – Discente do 2º ano do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática)

### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)



GREEN, John. **O teorema Katherine**. Tradução de Renata Pettengill. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013. 302 p.

Este livro conta a história de um menino prodígio chamado Colin Singleton. Ele é praticamente um gênio, mas quando o assunto é namoro ele é péssimo. Ele também tem uma mania de só namorar garotas chamadas exatamente de Katherine, se a menina não tiver esse nome, ele não namora. A história nos conta que ele teve 19 namoradas, todas tendo o mesmo nome, Katherine.

No decorrer da história, ele nos fala um pouco sobre cada relacionamento.

Seu amigo Hassan, um judeu, querendo animar o amigo, o convida para fazer uma viagem e, com muita relutância, ele resolve aceitar. Durante essa viagem, ele resolve criar um teorema para explicar o motivo de ele sempre ser o terminado da história e nunca o terminante. Nesta viagem, ele também conhece Lindsey, que será a sua nova namorada.



(WESLAINY DIAS DA SILVA – Discente do 5º período do Curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos)

### **Comentário do mediador:**

Obrigado por sua participação no Concurso Leitores Destaque do ano de 2017! Que você continue desenvolvendo a prática da leitura e a torne um hábito prazeroso em sua vida! (Danilo Lopes Ribeiro)

LEITORES/AS  
DESTAQUE  
do ANO  
2017

# Palestra

12 de abril 2017

14h às 16h

## Narrativas seriadas para web criação e produção

### Diego D'Ascheri Ramirez Bazán

Roteirista, diretor, produtor, editor e proprietário na produtora Dascheri Filmes. Também é sócio-proprietário do canal Entre Brisas (entrebrisas.com). Formado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Em 2013, iniciou as atividades do canal Entre Brisas, atuando como produtor, diretor e editor de esquetes. Como freelancer já participou da realização de webséries e curtas-metragens como a ficção “Xeque-Mate” por Alailson Bernardo e o doc-drama “Maria Macaca” por Lázaro Ribeiro. Recentemente está na produção do doc-drama de “Hugo de Carvalho Ramos” por Lázaro Ribeiro, e ganhou o prêmio de GP de comunicação com a campanha “Surpresa de Amor”, em parceria com a agência Inédita Propaganda, na categoria internet produzida para a empresa Primetek.



Inscrições:  
29/03 a 12/04



[sugep.ifg.edu.br/eventos/  
administracao/inscricoes.html?  
q12we34rt56yu78io90p=Q3UVt6khu4=#](http://sugep.ifg.edu.br/eventos/administracao/inscricoes.html?q12we34rt56yu78io90p=Q3UVt6khu4=#)

## **Narrativas Seriadas para Web: Criação e Produção**

Diego D'Ascheri Ramirez Bazán

Contar histórias sempre foi natural do homem. Isso sempre fez parte do processo de evolução e amadurecimento do indivíduo. É através das narrativas que o homem reflete sobre o universo que está ao seu redor e sobre si mesmo. O que muda com o tempo é a forma de como essas histórias são passadas a diante.

Atualmente, vivemos numa sociedade conectada diretamente aos seus meios de comunicação, onde o excesso de informação exige cada vez mais, da mídia e do usuário, conteúdos e informações que alimentam a rede. O acesso à rede tornou-se um meio de transmissão por onde o indivíduo passou a contar e ouvir histórias. O usuário passou a ser receptor e emissor de informação. Devido a essa interatividade, ele ficou mais exigente, demandando do mercado de entretenimento novos produtos em novos formatos que supram a necessidade do mesmo. E é através do contexto da necessidade de consumo que as webséries surgem como um novo formato audiovisual, feitas para entreter e inovar como uma nova forma de se contar histórias.

A palestra ministrada por mim teve como objetivo exemplificar e refletir sobre a websérie tanto em conceitos teóricos, quanto ao processo de realização e produção. O conteúdo passado consistiu nas experiências práticas que tive com o canal de YouTube “Entre Brisas”. Projeto que iniciei em julho de 2013 com Pedro Vinícius Novaes. Na palestra, apresentei esquetes cômicas como exemplo daquilo que é possível realizar graças ao avanço tecnológico que permitiu ao usuário da internet maior acessibilidade e poder de manipulação das ferramentas necessárias para a realização de produtos audiovisuais.

Baseado no modelo de Guto Aeraphe, diretor e roteirista de webséries premiadas, apresentei aos alunos formas de estruturação de roteiros para episódios de webséries, utilizando episódios do *Entre Brisas* para exemplificar formas de aplicação e adaptação deste modelo. Também foram apresentadas formas de organização em *set* de filmagem de todo processo e realização através de um *making of* do canal exibido.

A palestra, além de ser uma forma de divulgação do meu trabalho, também busca instigar e incentivar futuros produtores a realizarem conteúdos próprios e originais, contribuindo com a cena audiovisual local e formando novos profissionais. Também há uma preocupação em quebrar a barreira da comunicação tradicional, em que o telespectador não tem a oportunidade de resposta perante a mídia. A internet vem, cada vez mais, democratizando o espaço midiático. O usuário passou a ter uma presença tão forte na mídia que provocou o surgimento dos chamados “web celebridades”. Personalidades como PC Siqueira e Felipe Neto são exemplos de que, na web, qualquer indivíduo tem a oportunidade de contar uma boa estória e ser reconhecido.

Mesa redonda:

# PRA QUE SERVE O TEATRO?

Com:

Dra. Liliane de Paula Munhoz

Me. Paulo Henrique C. Vasconcelos

**13 DE SETEMBRO**

**14H ÀS 16H**

Piso Superior da Biblioteca

Inscrições:

[sugep.ifg.edu.br/eventos](http://sugep.ifg.edu.br/eventos)



## Para que serve o teatro?

Liliane de Paula MUNHOZ  
Paulo Henrique Castanheiras VASCONCELOS

A pergunta a que nos propomos a responder nessa mesa redonda que reúne história e literatura é, na verdade, uma provocação para que possamos refletir sobre a origem do teatro, as distinções que se podem fazer entre texto dramático e teatro, enquanto arte cênica e performativa e, sobretudo, sobre a função da arte.

O teatro, como nós ocidentais o conhecemos, tem origem na Grécia, no século VI a. C.. Os gregos antigos acreditavam que as danças e rituais de interpretação criavam vínculos entre os homens e os deuses. Em certa ocasião, nas festas em homenagem ao deus Dionísio, conhecido como o deus do vinho, Téspis, um homem comum, de forma inesperada, ao acaso, colocou uma máscara humana e um cacho de uvas na cabeça, subiu num tablado e gritou: “Eu sou Dionísio”. Ele criou a atuação e a possibilidade de “fingirmos” ser outras pessoas.

Quanto à distinção entre as palavras “dramático” e “teatral”, o autor Emil Staiger adverte que não se pode definir o texto dramático, como fazem os autores de livros didáticos, como texto feito para ser representado no palco, porque nem todo texto dramático pode ser representado, assim como também outros textos, de outros gêneros, podem sê-lo.

Nesse sentido, por exemplo, a célebre peça de teatro *Fausto*, do autor alemão Johann Wolfgang von Goethe, não foi escrita para ser encenada. O *Fausto* é um poema trágico, dividido em duas partes, contendo quase quinhentas páginas. É, portanto, muito longo, além de apresentar cenas impossíveis de serem encenadas, pelo menos no século XIX, quando foi publicada pela primeira vez.

Na outra vertente (dos textos que não são do gênero dramático), consideremos, por exemplo, o poema “O caso do

vestido”, do grande poeta Carlos Drummond de Andrade. Sua encenação é perfeitamente realizável: o poema, narrativo, apresenta certas marcas que são típicas dos textos dramáticos, tais como, o diálogo, personagens e enredo.

Qual seria, então, a marca específica dos textos dramáticos? Segundo Staiger, no gênero dramático, o dramaturgo constrói a tensão, que se caracteriza pela presença do *pathos* e da estrutura dialética.

*Pathos* é uma palavra grega que significa vivência, sofrimento, perturbação. Esse termo dá origem às palavras patologia, empatia, simpatia, antipatia e patético. No sentido a que nos referimos aqui é bom lembrar que patético é tudo aquilo que nos comove a alma.

Quanto à tensão, essa característica do gênero dramático se consegue pela interdependência das partes: apresentação, conflito e desenlace. Dessa forma, nenhuma parte faz sentido sem a outra, cada detalhe que se apresenta, só tem sentido se for para significar para o todo.

Falando especificamente sobre o teatro, o professor Dr. Eric W. Trumbull, em um curso intitulado *Introdução ao teatro*, elabora quatro razões, que, segundo ele, justificam o estudo tanto do texto dramático, quanto da realização teatral.

Segundo o professor:

1. a arte nos ajuda a entender o mundo e o nosso lugar nele, porque nos faz refletir e, por isso, afeta o nosso ponto de vista;
2. o teatro também é uma força social, porque faz uma imitação, uma representação da vida, de uma forma que presentifica nossas ações e cria mais emoção;
3. o teatro é uma força pessoal, porque quem inicia uma participação não consegue abandoná-la, seja de que forma for (como dramaturgo, diretor, produtor, iluminador(a), figurinista, maquiador(a), sonoplasta, cenógrafo, coreógrafo, ator/atriz);
4. o teatro é uma forma de arte, um objeto, e, portanto, pode agradar, irritar, fazer pensar e divertir.

Quanto ao segundo ponto abordado pelo professor, falou Aristóteles, na sua célebre Poética, entre os séculos 335 a. C. e 323 a. C.. Em vez de “força social”, o filósofo grego utilizou o termo *catarsis*. Essa palavra grega, que significa purificação emocional, diz respeito ao fato de nós podermos “exorcizar” as nossas tendências ou paixões inferiores (aquelas que nos tornam maus), quando nós as vemos projetadas nos personagens de uma tragédia.

Na tragédia *Hamlet*, de William Shakespeare, escrita entre os anos de 1599 e 1601, o príncipe Hamlet, advertido pelo fantasma do rei Hamlet de que ele havia sido assassinado por seu próprio irmão, cuja intenção era casar-se com a rainha e tornar-se o novo rei. Com essa revelação, da qual o príncipe duvida, o herdeiro do trono da Dinamarca quase enlouquece. Para descobrir a verdade, ele utiliza-se do teatro.

Shakespeare, portanto, insere o teatro em uma peça de teatro. Para que se entenda essa estratégia, lembremos as “bonecas russas”, que são caracterizadas por reunir uma série de bonecas de tamanhos variados, colocadas uma dentro das outras. Assim, quando chega ao castelo uma trupe de teatro, o príncipe dinamarquês escreve a cena da morte do rei Hamlet. Ele quer observar o tio enquanto o mesmo se vê projetado no palco. A cena termina com o rei Cláudio gritando desesperado “Dai-me luz”.

Nas nossas reflexões acerca do tema “Para que serve o teatro”, nos utilizamos dessa influente tragédia escrita em língua inglesa, para exemplificar o poder da arte de nos fazer vermos a nós mesmos. No exemplo citado, o rei Cláudio não suportou ver a sua maldade e, por instantes, ficou literalmente cego.

Encerramos, lembrando que a arte nos humaniza e nos conforta. Ela nos mostra que não estamos sozinhos, pois a nossa dor não é única.



## **Relação dos inscritos no concurso**

1. Amanda Rosa da Silva
2. Ana Laura Alves Carvalhais
3. Brenda Vitória Clipel Oliveira
4. Camylla Emanuely Gomes Oliveira
5. Carlos Gabriel de Almeida
6. Carlos Henrique Jesus de Sousa
7. Dayane Helena dos Santos
8. Déborah Rodrigues da Costa Faria
9. Emilly de Castro Alves Bernado
10. Evelyn Ferreira Renovato
11. Gabrielly Vitória R. Gondim
12. Geovana Mendes da Silva
13. Héllen Cristina Silva
14. Higor Luiz Oliveira Ribeiro
15. Jéssica Santana Silva
16. Jéssika Vieira Gomes
17. João Carlos Medeiros de Sousa
18. João Gabriel de Paula Resende
19. Jordana Vitória Vieira Guimarães
20. José Aníbal Inácio Filho
21. Kálitha Cristina Almeida Leal da Silva
22. Leandra Basilia de Freitas
23. Leandra Silva dos Santos
24. Lílian Cristina da Silva
25. Lílian Fernandes de Oliveira
26. Raiane de Jesus Silva
27. Samuel Lima Limiro
28. Sara Rúbia Gomes Lemes

29. Thays A. de Souza
30. Vitória Brito Oliveira
31. Vitória Jacinto da Silva
32. Vitória Silva Lopes
33. Wanessa Ketley da Silva Souza
34. Weslainy Dias da Silva

**Apoio:**

## **Recanto R5**



## **Mais Sabor – pizzaria e pastelaria**



## **Jantinha do Dito**



Acompanhe os informativos da Biblioteca na página:

<http://www.ifg.edu.br/bibliotecas?showall=&start=2>

[https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia\\_web/](https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/)

### **Dê sugestões**

Biblioteca Atena

Correio eletrônico: [bib.inhumas@ifg.edu.br](mailto:bib.inhumas@ifg.edu.br)

Telefone: (62)3514-9571 ou (62)3514-9572

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus  
Inhumas

Avenida Universitária S/N Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO

